

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 21/03/2011

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

Em dezembro de 2010, o IBGE divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, que mostra uma produção nacional de mel da ordem de 38.765 toneladas, 2,57% a mais que a produção total de 2008 (37.792 toneladas). A pesquisa mantém o Paraná como o 2º produtor nacional de mel. Segundo estes números do IBGE (PPM-2009), a produção paranaense de mel foi de 4.831 t, consolidando o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (7.155 t), vindo em 3º, o Ceará (4.735 t), em 4º Santa Catarina (4.515 t), em 5º o Piauí (4.278 t), e em 6º, o Estado de Minas Gerais (2.606 t). A exportação de mel, em 2009, teve volume de 25.986 toneladas, receita cambial de US\$ 65,786 milhões e preço médio de US\$ 2,53/kg, que coloca o Paraná como o 6º maior exportador nacional, com volume exportado de 1.609 toneladas.

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 a 2009

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2009	38.765	4.831	2	12,5
2008	37.792	4.635	2	12,3
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007(www.sidra.ibge.gov.br)

Nota: a) - 2008: 1º - RS (7.418 t), 3º - PI (4.144 t), 4º - CE (4.073 t), 5º - SC (3.706 t), e, 6º - MG (2.862 t); b) - * - previsão; c) - Dados da SEAB/DERAL, apresentam produção de mel de: 2005 (5.879 t) e 2006 (6.108 t).

O comércio exterior em 2010 (jan. a dez.): US\$ 55,056 milhões e 18.632 toneladas

Brasil - Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a dezembro de 2009 e 2010.

Ano	2009		2010		Var. % 2009/2010	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	17.514.223	6.976.320	15.465.349	5.253.269	-11,70	-24,70
SC	7.909.672	3.127.412	4.215.346	1.406.160	-46,71	-55,04
PI	6.071.939	2.533.519	9.611.264	3.361.600	58,29	32,69
CE	14.371.747	5.433.709	9.721.535	3.076.310	-32,36	-43,38
PR	4.211.298	1.608.895	2.714.180	884.021	-35,55	-45,05
RS	9.676.524	3.759.907	8.932.510	3.102.961	-7,69	-17,47
Brasil	65.791.416	25.987.193	55.055.677	18.632.149	-16,32	-28,30

Fonte: MDIC/SECEX (SRI/MAPA/AGROSTAT)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a dezembro de 2010 foram exportados 18.632 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 55,056 milhões, representando redução de 16,32% em valor e 28,30% em volume. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 2,95/Kg, 23,95%, a mais que o valor médio do mesmo período de 2009 (US\$ 2,38/Kg).

No período de janeiro a dezembro de 2010, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 15,465 milhões, 5.253 toneladas e US\$ 2,94/kg), 2º - PI (US\$ 9,11 milhões, 3.362 toneladas e US\$ 2,86/kg), 3º - Ceará (US\$ 9,722 milhões, volume: 3.076 toneladas, US\$ 3,16/kg); 4º - RS (US\$ 8,933 milhões, 3.103 toneladas e US\$ 2,88/kg), 5º - SC (US\$ 4,215 milhões, 1.406 toneladas e US\$ 3,00/kg), 6º - PR (US\$ 2,714 milhões, 884 toneladas e US\$ 3,07/kg).

Neste período em análise, cerca de 54,05% da exportação nacional de mel foi para o mercado americano (10.337 toneladas, a US\$ 2,91/Kg, totalizando US\$ 30,122 milhões). O segundo maior país de destino foi a Alemanha, que gerou US\$ 12,664 milhões em divisas, importou o equivalente a 4.240 toneladas de mel (23,11%), ao preço de US\$ 2,99/Kg.

O terceiro maior importador do nosso mel foi o Reino Unido, com US\$ 6,300 milhões, volume de 2.157 toneladas e preço médio de US\$ 2,92/kg. O quarto foi o Canadá, com US\$ 2,004 milhões, volume de 611 toneladas e preço médio de US\$ 3,28/kg. E o quinto maior importador foi a Áustria com um valor de US\$ 1,437 milhões, volume de 504 toneladas e preço médio de US\$ 2,85/kg).

O comércio exterior em 2011 (jan. a fev.): US\$ 9,176 milhões e 2.796 toneladas

Brasil - Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a fevereiro de 2010 e 2011.

Ano	2010		2011		Var. % 2011/2010	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	1.030.372	366.958	2.595.634	778.723	151,91	112,21
SC	669.583	232.803	490.266	149.760	-26,78	-35,67
PI	603.847	226.667	783.545	247.467	29,76	9,18
CE	1.104.778	380.496	815.222	237.077	-26,21	-37,69
PR	405.408	137.370	1.083.774	322.455	167,33	134,73
RS	2.424.994	847.603	2.020.703	652.580	-16,67	-23,01
Brasil	6.476.613	2.285.847	9.176.262	2.795.642	41,68	22,3

Fonte: MDIC/SECEX (SRI/MAPA/AGROSTAT)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a fevereiro de 2011 foram exportados 2.796 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 9,176 milhões, representando crescimento de 41,68% em valor e 22,30% em volume, sobre o ano passado. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 3,28/Kg, 15,90%, a mais que o valor médio do mesmo período de 2009 (US\$ 2,83/Kg).

De janeiro a fevereiro de 2011, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 2,596 milhões, 779 toneladas e US\$ 3,33/kg), 2º - RS (US\$ 2,021 milhões, 653 toneladas e US\$ 3,10/kg), 3º - PR (US\$ 1,084 milhões, 322 toneladas e US\$ 3,36/kg), 4º - Ceará (US\$ 815.222, volume: 237 toneladas, US\$ 3,44/kg), 5º - PI (US\$ 783.545, 247 toneladas e US\$ 3,17/kg).

Neste período em análise, 51,47% do volume exportado de mel pelo país, foi para o mercado americano (1.439 toneladas, a US\$ 3,10/Kg, totalizando US\$ 4,464 milhões). O segundo país de destino com maior volume exportado foi a Alemanha, que gerou US\$ 2,120 milhões em divisas, importou o equivalente a 634 toneladas de mel (22,68%), ao preço de US\$ 3,34Kg.

O terceiro maior importador do nosso mel foi o Reino Unido, com US\$ 1,257 milhões, volume de 389 toneladas e preço médio de US\$ 3,23/kg. O quarto foi a Bélgica, com US\$ 343.492, volume de 104 toneladas e preço médio de US\$ 3,29/kg. Em quinto vem o Canadá, com US\$ 292.536, volume de 81 toneladas e preço médio de US\$ 3,61 kg. E o sexto maior importador foi a Espanha com um valor de US\$ 216.943, volume de 63 toneladas e preço médio de US\$ 2,85/kg).

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Município indenizará trabalhador acidentado ao ser picado por abelhas

O Município de São Joaquim da Barra (SP) foi condenado a pagar indenização por danos morais e patrimoniais (pensão vitalícia) a empregado, que, após ser picado por abelhas e cair da máquina que operava, ficou incapacitado para o trabalho. A decisão foi da Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho, que não conheceu do recurso do município e, com, isso, manteve decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas/SP).

Encarregado pelo supervisor de realizar a limpeza na área do Parque Industrial do município, o empregado, ao perceber a existência de abelhas no local, solicitou roupas especiais para a execução da tarefa, mas foi informado que o município não dispunha delas. O acidente ocorreu quando, ao operar a máquina, foi atacado pelas abelhas e obrigado a pular, sofrendo grave lesão no joelho.

Com sequelas permanentes e artrose grave nos joelhos, constatadas por laudo médico, o empregado foi aposentado por invalidez. Ajuizou reclamação trabalhista e requereu indenização por danos morais e materiais porque, a seu ver, o acidente ocorreu por culpa e negligência do município, que não forneceu as roupas e materiais necessários para realizar seu trabalho com segurança.

Ao analisar o recurso do empregado, o Regional observou que o acidente ocorreu no local de trabalho e no cumprimento de ordens superiores. Mesmo sem agir com dolo ou culpa, o município tinha responsabilidade objetiva pelo corrido, conforme prevê o parágrafo único do artigo 927 do Código Civil (obrigação de reparar o dano, independentemente da culpa).

Pelos prejuízos causados à integridade física do empregado, o Regional concluiu devida a indenização e determinou ao Município o pagamento ao espólio do empregado (que faleceu posteriormente por outras causas) de pensão vitalícia equivalente a 15% de sua última remuneração, retroativa à data do ajuizamento da ação (18/11/2002) até a data em que ele completaria 70 anos de idade.

Dessa condenação, o município recorreu ao TST. Argumentou que o acidente aconteceu por fato imprevisto e que não lhe poderia ser atribuída a responsabilidade objetiva. Sustentou que a atividade de motorista não era perigosa e não constava entre as de alto risco previstas em lei.

Em seu voto, o relator, ministro Maurício Godinho Delgado, afirmou que o empregador é responsável pelas indenizações por dano moral, material ou estético decorrentes das lesões vinculadas aos acidentes de trabalho. No caso em questão, o ministro entendeu estarem exaustivamente comprovados o dano moral e o nexos causal. Quanto à culpa da empresa (necessária a partir da Constituição de 1988), presumiu configurada, porque esta “detém o controle sobre o meio ambiente do trabalho e das condições de segurança e saúde quanto à realização das atividades laborativas”. A decisão foi unânime.

(Lourdes Côrtes) - Processo: RR-100800-61.2005.5.15.0117 - Secretaria de Comunicação Social do Tribunal Superior do Trabalho - Tel. (61) 3043-4404 - imprensa@tst.gov.br

Fonte: Tribunal Superior do Trabalho - Brasília/DF - Notícias - 16/03/2011

2 - Apimondia 2011: Caravana da CBA

42º CONGRESSO INTERNACIONA DE APICULTURA - APIMONDIA 2011 - BUENOS AIRES.

A CBA – Confederação Brasileira de Apicultura convida a todos os Apicultores, Apicultoras, Meliponicultores e Meliponicultoras para participarem da CARAVANA da CBA que irá participar do 42º Congresso Internacional de Apicultura - APIMONDIA 2011, que será realizado em Buenos Aires, na Argentina, no período de 21 a 26 de setembro de 2011.

Para maior agilidade os interessados poderão mandar e-mail diretamente para alexandre@softtravel.com.br ou pelos telefone 11.3017-9980 (direto) ou 11.3017-9999. O Alexandre será o responsável no atendimento junto a Operadora Soft Travel, na cidade de São Paulo, que poderá adaptar o pacote às necessidades de cada apicultor, ou grupo de apicultores.

Desta forma espera-se que a Caravana da CBA propicie uma maior participação dos brasileiros, neste que é o maior evento da apicultura mundial.

PROGRAMA:

21/09 - São Paulo - Buenos Aires; - Embarque em São Paulo com destino a Buenos Aires. Chegada e traslado ao hotel; Dias 22 a 26 de setembro dedicados ao 42º Congresso Internacional de Apicultura - APIMONDIA; Dia 27/09 - Buenos Aires - São Paulo. No horário determinado traslado ao aeroporto para embarque com destino a São Paulo.

O Programa inclui: Passagem aérea ida e volta saindo de São Paulo. (Nada impede que o interessado acerte a passagem saindo do local mais próximo da sua casa. Logicamente que haverá um acréscimo a ser estudado para cada caso).

06 noites de hospedagem em hotel três estrelas com café da manhã. (Nada impede que o interessado solicite hotel de categoria superior). Traslado de Chegada e de Saída. Seguro Viagem.

Preços: Por pessoa em apartamento duplo a partir de 10 parcelas iguais e sem juros de US\$ 80,00, (Exemplo: R\$ 143,20 com o câmbio do dia 11 de março de 2011). Junto com a primeira parcela será paga a Taxa de embarque.

Forma de Pagamento: 10 vezes sem juros. Sendo a primeira parcela mais a taxa de embarque, em cheque ou dinheiro, e mais 09 (nove) parcelas iguais e sem juros, em REAL através de cheque pré ou no Cartão de Crédito Internacional.

Agora é com você!!!! É a maior moleza!!!! Esta é uma oportunidade única para você conhecer a Apicultura Argentina e a cidade de Buenos Aires.

0**41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br